

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	45
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	46
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
----------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	50
-------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.693.100
Preferenciais	197.386.202
Total	296.079.302
Em Tesouraria	
Ordinárias	925.002
Preferenciais	815.199
Total	1.740.201

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	43.005	40.443
1.01	Ativo Circulante	105	105
1.01.06	Tributos a Recuperar	105	105
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105	105
1.02	Ativo Não Circulante	42.900	40.338
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.015	2.969
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.011	2.965
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	2.975	2.929
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	36	36
1.02.02	Investimentos	39.885	37.369
1.02.02.01	Participações Societárias	39.885	37.369
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	39.600	37.084
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	43.005	40.443
2.01	Passivo Circulante	996	761
2.01.02	Fornecedores	234	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	234	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	721	761
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	721	761
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	721	761
2.01.06	Provisões	41	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	41	0
2.02	Passivo Não Circulante	12.165	11.982
2.02.02	Outras Obrigações	12.165	11.982
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.165	11.982
2.03	Patrimônio Líquido	29.844	27.700
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivo IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-63.567	-65.873
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.839	8.001

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.276	815
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-240	-173
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.516	988
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.276	815
3.06	Resultado Financeiro	-132	-86
3.06.01	Receitas Financeiras	46	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-178	-86
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.144	729
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.144	729
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.144	729
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00724	0,00246
3.99.02.02	PNA	0,00724	0,00246
3.99.02.03	PNB	0,00724	0,00246
3.99.02.04	PNC	0,00724	0,00246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	2.144	729
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.144	729

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-138	-271
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-239	-173
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.144	729
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-2.516	-988
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	133	86
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	234	-12
6.01.02.05	Fornecedores	234	-12
6.01.03	Outros	-133	-86
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	138	271
6.03.01	Mútuo com partes relacionadas	183	271
6.03.02	Demais recursos aplicados	-45	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-65.873	8.001	27.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-65.873	8.001	27.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.306	-162	2.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.144	0	2.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-63.567	7.839	29.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-71.123	8.657	23.106
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-71.123	8.657	23.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	891	-162	729
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	729	0	729
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-70.232	8.495	23.835

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-240	-173
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-240	-173
7.03	Valor Adicionado Bruto	-240	-173
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-240	-173
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.562	988
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.562	988
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.322	815
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.322	815
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	178	86
7.08.03.01	Juros	178	86
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.144	729
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.144	729

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	110.943	107.200
1.01	Ativo Circulante	61.975	57.405
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	820	1.015
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.429	10.183
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.429	10.183
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.429	10.183
1.01.03	Contas a Receber	18.346	10.266
1.01.03.01	Clientes	18.346	10.266
1.01.04	Estoques	33.616	31.022
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.795	1.691
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.795	1.691
1.01.07	Despesas Antecipadas	83	184
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.886	3.044
1.01.08.03	Outros	1.886	3.044
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	565	1.314
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	1.321	1.730
1.02	Ativo Não Circulante	48.968	49.795
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.284	23.711
1.02.01.03	Contas a Receber	5.829	5.880
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.455	17.831
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	12.122	12.019
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.333	5.812
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	24.587	24.972
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.587	24.972
1.02.04	Intangível	166	181
1.02.04.01	Intangíveis	166	181
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	159	159
1.02.04.01.03	Softwares	7	22

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	110.943	107.200
2.01	Passivo Circulante	55.320	51.505
2.01.02	Fornecedores	29.880	31.558
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.043	2.319
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	27.837	29.239
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.253	3.174
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.386	2.091
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.386	2.091
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.859	1.075
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.402	12.903
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.402	12.903
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.624	7.708
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.778	5.195
2.01.05	Outras Obrigações	2.665	1.752
2.01.05.02	Outros	2.665	1.752
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	2.665	1.742
2.01.05.02.07	Parcelamentos de tributos	0	10
2.01.06	Provisões	2.120	2.118
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.120	2.118
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	531	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.589	2.118
2.02	Passivo Não Circulante	25.185	27.462
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.132	19.291
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.132	19.291
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.132	19.291
2.02.02	Outras Obrigações	0	89
2.02.02.02	Outros	0	89
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	0	89
2.02.03	Tributos Diferidos	4.100	4.185
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.100	4.185
2.02.04	Provisões	3.953	3.897
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.953	3.897
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.953	3.897
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	30.438	28.233
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-63.724	-66.054
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.963	8.128
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	627	587

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.731	49.667
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.845	-38.922
3.03	Resultado Bruto	9.886	10.745
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.992	-8.402
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.960	-4.727
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.915	-2.985
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.464	-2.433
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-451	-552
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.303	147
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.420	-837
3.04.05.01	Custo de paradas e ociosidade	-710	-354
3.04.05.02	Outras Despesas	-710	-483
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.894	2.343
3.06	Resultado Financeiro	-1.373	-1.589
3.06.01	Receitas Financeiras	144	145
3.06.01.01	Receitas Financeiras	144	114
3.06.01.02	Resultado de Operações com Instituições Financeira	0	31
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.517	-1.734
3.06.02.01	Despesas Financeiras e encargos	-1.225	-1.623
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-292	543
3.06.02.03	Resultado de Operações com instituições financeiras	0	-654
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.521	754
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-316	79
3.08.01	Corrente	-490	-6
3.08.02	Diferido	174	85
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.205	833
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.205	833
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.165	817
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40	16
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.205	833
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.205	833
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.165	817
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40	16

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.158	535
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.379	1.800
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.165	817
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	1.373	1.589
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	485	653
6.01.01.04	Baixa de ativos de longa duração	0	-1.196
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	490	6
6.01.01.09	Participação minoritários	40	16
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-174	-85
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.537	-1.265
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-8.080	170
6.01.02.02	Estoques	-2.654	12.253
6.01.02.03	Impostos	-104	1.473
6.01.02.04	Outras contas a receber	1.261	-376
6.01.02.05	Fornecedores	-1.678	-11.238
6.01.02.06	Impostos, taxas contribuições	1.610	-1.316
6.01.02.07	Provisão para benefícios	-656	-509
6.01.02.09	Outras contas a pagar	1.048	280
6.01.02.10	Pagamento de juros e encargos financeiros	-1.284	-2.002
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24	-101
6.02.03	Imobilizado	-24	-101
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.233	-482
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-2.213	-10.195
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos - Instituições financeiras	3.463	9.237
6.03.05	Captação de empréstimos empresa ligada	51	51
6.03.07	Demais recursos aplicados	-68	425
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.949	-48
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.198	6.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.249	6.713

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	982	-165	817	16	833
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	817	0	817	16	833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	165	-165	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	250	-250	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-85	85	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-70.549	8.492	23.515	554	24.069

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	982	-165	817	16	833
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	817	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	165	-165	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	250	-250	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-85	85	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-70.549	8.492	23.515	554	24.069

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	66.779	59.035
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.476	58.912
7.01.02	Outras Receitas	3.303	123
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.075	-47.699
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.099	-38.922
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.976	-8.777
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.704	11.336
7.04	Retenções	-484	-652
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-484	-652
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.220	10.684
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	444	190
7.06.02	Receitas Financeiras	444	190
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.664	10.874
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.664	10.874
7.08.01	Pessoal	3.781	3.553
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.022	2.672
7.08.01.02	Benefícios	550	677
7.08.01.03	F.G.T.S.	209	204
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.813	4.688
7.08.02.01	Federais	1.127	965
7.08.02.02	Estaduais	4.108	3.575
7.08.02.03	Municipais	578	148
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.865	1.800
7.08.03.01	Juros	1.818	1.755
7.08.03.02	Aluguéis	47	45
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.205	833
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.205	833

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de Reais, ou quando indicado de outra forma.
Comentários sobre produção e vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 7.510 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2018 (12.421 toneladas no mesmo período do ano anterior), diminuição na produção de 4.911 toneladas, ou seja, 52,92%. Esse resultado foi afetado principalmente pela redução da demanda de formaldeído.

As vendas consolidadas, incluindo a atividade de revenda de produtos, totalizaram 34.031 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2018 (33.525 toneladas no mesmo período do ano anterior), um aumento de 1,51%, o equivalente a 506 toneladas. Esse resultado poderia ter uma performance ainda melhor, contudo foi afetado pela queda nas vendas do produto formaldeído em 32,49%. O aspecto positivo no comportamento das vendas neste trimestre, foi o crescimento das vendas do metanol em 4.383 toneladas, o equivalente a 19,65%.

A atividade de Revenda totalizou 26.946 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2018 (23.830 toneladas no mesmo período do ano anterior).

Comentário da performance operacional

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do período de três meses findo em 31 de março de 2018, R\$ 53.731 versus R\$ 49.667 do mesmo período de 2017, registrou-se um crescimento de 8,18%.

O grupo outras receitas/despesas operacionais líquidas acumuladas até 31 de março de 2018, registrou uma receita de R\$ 1.883 contra uma despesa de R\$ 690 do mesmo período do ano anterior.

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 31 de março de 2018 foi de R\$ 1.373 (despesa) que comparado com R\$ 1.589 (despesa) no mesmo período do ano anterior, registrou uma redução de 13,59%.

A Companhia registrou um lucro consolidado acumulado até 31 de março de 2018 no montante de R\$ 2.165, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um lucro na ordem de R\$ 817.

Comentário do Desempenho

Anexo - Comentários sobre produção e vendas (*)

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

1º Trimestre

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Janeiro a Março			Janeiro a Março		
	2018	2017	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Metanol (1)	-	-	-	26.689	22.306	19,65
Hexametenotetramina	351	629	(44,20)	483	616	(21,59)
Formol (2)	7.159	11.712	(38,87)	6.602	9.778	(32,49)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	-	36	(100,00)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	33	54	(38,89)
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	224	735	(69,52)
Totais	7.510	12.421	(39,54)	34.031	33.525	1,51

- (1) Parte do volume importado em 2018 é destinado à produção das unidades de Formol. Foram comercializadas 26.689 t no período de três meses findo em 31 de março de 2018 (22.306 t em 2017). Desse resultado, em 2018, a totalidade das vendas comercializadas se refere a Revendas.
- (2) Parte do volume produzido é destinado ao consumo cativo da unidade de Hexametenotetramina.
- (3) Não foram realizadas Revendas do produto Pentaeritritol em 2018 (36 t em 2017). Não houve comercialização via Logipal trade.
- (4) As Revendas do produto Formiato de Sódio registraram 33 t no período de três meses findo em 31 de março de 2018 (54 t em 2017). Não houve comercialização via Logipal trade.
- (5) As Revendas do produto Ácido Fórmico registraram 224 t no período de três meses findo em 31 de março de 2018 (735 t em 2017). Do total comercializado em 2018, 102 t foram comercializadas via Logipal Trade (172 t em 2017).

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico - COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma *holding*.

O metanol e seus derivados são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

Após a paralização da planta de metanol em 18 de julho de 2016, a Controlada Copenor passou a utilizar o metanol de origem importada para as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste.

A nova configuração operacional está fundamentada no Contrato de Fornecimento de Formol para a MONSANTO DO BRASIL LTDA., em vigor a partir de 01 de setembro de 2016 até 31 de agosto de 2021, a partir de metanol importado por Aratu, Bahia, em bases extremamente competitivas para seu uso como matéria prima e revenda nesta região, o que permite a manutenção do mesmo nível de faturamento dos produtos, além de continuar atuando no mercado de metanol no Nordeste de modo competitivo e com rentabilidade mais previsível.

Cabe ainda destacar, que em 24 de julho de 2017 a Administração da Companhia assinou contrato de alongamento da dívida através de uma operação de empréstimo na modalidade CCB (cédula de crédito bancário), no valor de R\$ 27.446 mil, para pagamento em 28 (vinte e oito) parcelas mensais não lineares, com garantia de cessão fiduciária do contrato de Fornecimento com a Monsanto. Essa operação sindicalizada com os Bancos Itaú, Santander e Bradesco permitirá maior equilíbrio financeiro da Companhia para os próximos anos.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais não auditadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A conciliação do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2018 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
Controladora	29.844	27.700	2.144	729
Baixa do diferido (a)	(33)	(54)	-	-
Reversão da amortização do diferido (a)	-	-	21	88
Consolidado - acionistas controladores	29.811	27.646	2.165	817
Participação dos não controladores	627	587	40	16
Consolidado	30.438	28.233	2.205	833

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação no 565 da CVM, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais auditadas de 31 de dezembro de 2017, descritas na Nota Explicativa nº 2 da referida demonstração divulgada em 27 de março de 2018, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto. A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 10 de maio de 2018.

3. Pronunciamentos novos ou revisados

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2017 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e de dividendos aos acionistas.

b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

c) Exposição a riscos cambiais

Alguns empréstimos e financiamentos, insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

d) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa

Notas Explicativas

financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Apresentamos a seguir, em 31 de março de 2018, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Operação	Risco	Taxa cenário provável	Efeito no resultado		
			Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Variação do CDI	6,39%	(1.582)	(1.977)	(2.373)
Empréstimos e financiamentos	Variação da Libor	2,67%	(234)	(293)	(352)
Aplicações financeiras	Variação do CDI	6,39%	347	434	520
Efeito líquido total			(1.469)	(1.836)	(2.205)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

4.2 Instrumento financeiro por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado:** são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa

Notas Explicativas

(aplicações financeiras) e instrumentos financeiros derivativos são classificados nesta categoria.

- **Empréstimos e recebíveis:** são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria.

Notas Explicativas

- **Outros passivos financeiros:** Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos que são classificados nesta categoria, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Os demais passivos são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis		Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros						
Contas a receber de clientes	24.175	16.146	-	-	24.175	16.146
Depósitos judiciais	5.333	5.812	-	-	5.333	5.812
Caixa e equivalentes de caixa	820	1.015	5.429	10.183	6.249	11.198
	30.328	22.973	5.429	10.183	35.757	33.156

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	-	33.534	32.194
Valores a pagar a partes relacionadas	12.165	11.982	30	-
Fornecedores	234	-	13.849	31.558
	12.399	11.982	47.413	63.752

	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Valores a receber de partes relacionadas	4	4	4	4
Depósitos judiciais	36	36	36	36
	40	40	40	40

Notas Explicativas

5.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:			
Aplicações financeiras	Nível 1	5.429	10.183
		5.429	10.183

5. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Instituição	Tipo	Rendimento	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos conta movimento			820	1.015
Aplicações financeiras:				
Santander/Itaú/Nordeste/Safra/Bradesco	CDB	72% a 101% CDI	5.429	10.183
			6.249	11.198

Notas Explicativas

6. Contas a receber (Consolidado)

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	31/03/2018	31/12/2017
Cientes nacionais	17.229	9.935
Cientes no exterior	212	281
Empresas ligadas	7.774	6.970
	<u>25.215</u>	<u>17.186</u>
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	<u>(1.040)</u>	<u>(1.040)</u>
	<u>24.175</u>	<u>16.146</u>
Ativo circulante	18.346	10.266
Ativo não circulante (a)	5.829	5.880

	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	24.149	10.222
Vencidas 1-30 dias	-	18
Vencidas há mais de 90 dias	1.066	6.946
	<u>25.215</u>	<u>17.186</u>

- (a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada, que encontra-se em processo de recuperação judicial. Em 19/10/2016, foi realizada uma Assembleia Geral de Credores das empresas GPC onde foi aprovado um Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial que alterou a forma de pagamento aos credores. Para a Classe III onde se encontra o crédito da Controlada Copenor, foram estabelecidas duas opções quais sejam: 1) conversão dos créditos em ações preferenciais da GPC Participações S.A. até o limite de 10% do capital; 2) pagamento do crédito em 360 meses com parcelas mensais corrigidas pelo INPC anualmente. Em 16/11/2016 a controlada Copenor entregou o Termo de Opção ao juízo da recuperação com a escolha sobre a forma de pagamento descrita no item 2 acima, e procedeu a reversão da provisão de R\$ 2.812 para perdas na realização do referido crédito.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	31/03/2018	31/12/2017
Em 1º de janeiro	(1.040)	(1.040)
Adições	-	-
Baixas	-	-
Em 31 de março	<u>(1.040)</u>	<u>(1.040)</u>

Notas Explicativas

7. Estoques (Consolidado)

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	3.912	5.552
Matérias primas e embalagens	8.179	8.201
Almoxarifado	3.988	3.958
Importação em andamento	17.537	13.311
	33.616	31.022

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
ICMS a recuperar operações - Camaçari	-	-	34	35
Impostos federais	105	105	1.761	1.656
Total	105	105	1.795	1.691
Não circulante				
ICMS a recuperar operações - São Paulo (a)	-	-	4.623	4.630
Finsocial e outros impostos a recuperar	2.975	2.929	7.499	7.389
Total	2.975	2.929	12.122	12.019

- (a) O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 4.623 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 4.630), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, proferida nos autos de ação ordinária, sendo reconhecido em definitivo, a procedência dos créditos no valor de 364.684,07 UFESP's.

A Administração da controlada pretende realizar o crédito através de transferência a partes relacionadas, à terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria prima, tendo solicitado o cumprimento da decisão judicial, com o registro do valor correspondente às 364.684,07 UFESP's na conta de créditos acumulados junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Notas Explicativas

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Participação em controlada:				
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	39.600	37.084	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
Total	39.885	37.369	931	931

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	31/03/2018	31/12/2017
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	40.227	37.670
Lucro líquido do exercício	2.556	3.504
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do exercício (i)	2.516	3.101
Valor do investimento	39.600	37.084

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (vide Nota 4).

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

10. Imobilizado (Consolidado)

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*deemed cost*) somente para as classes de ativos a saber:

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;

Notas Explicativas

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.230 (2017 - R\$ 11.218)

Planta paralisada e provisão para perdas

	31/03/2018			
	Custo	(-) Depreciação acumulada	Saldo líquido	(-) Provisão para perda
Planta de Metanol (a)	73.652	(61.060)	12.592	(12.592)
Planta de Monopentaeritritol (b)	4.851	(3.670)	1.181	(1.181)
	91.215	(76.733)	12.592	(12.592)

Em 31 de março de 2018 o saldo líquido destes ativos está provisionado para perda na sua totalidade e os ativos encontram-se hibernados, em condições de uso. A Administração tem se empenhado na busca de alternativas que viabilize a utilização desses ativos nos negócios da Companhia ou de terceiros.

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

	Taxa média anual de depreciação (%)	2017	Adições	Baixas	2018
Custo					
Terrenos		4.322	-	-	4.322
Edificação e benfeitorias		8.505	-	-	8.505
Máquinas e equipamentos		153.636	24	-	153.660
Veículos		106	-	-	106
Móveis e utensílios		1.732	-	-	1.732
Computadores e periféricos		3.872	-	-	3.872
Almoxarifado		1.693	-	-	1.654
Outros		(39)	-	-	-
		173.827	24	-	173.851
Depreciação acumulada					
Edificações e Benfeitorias		(5.727)	(43)	-	(5.770)
Máquinas e equipamentos	5	(123.121)	(1.056)	-	(124.177)
Veículos	20	(63)	(3)	-	(66)
Móveis e utensílios	10	(1.673)	(4)	-	(1.677)
Computadores e periféricos	20	(3.789)	(12)	-	(3.801)
		(134.373)	(1.118)	-	(135.491)
(-) Provisão para perda		(14.482)	-	709	(13.773)
		24.972	(1.094)	709	24.587

Notas Explicativas**11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)**

Modalidade e encargos anuais	31/03/2018	31/12/2017
Moeda nacional		
Capital de giro - CDI + 5,00 % a.a. a 7,00% a.a. (i)	24.756	26.999
Moeda estrangeira		
Capital de giro - Finimp Libor + Spread - 1,00% a 3,00% a.a. (i)	8.778	5.195
	33.534	32.194
Passivo circulante	16.402	12.903
Passivo não circulante	17.132	19.291

(i) A garantia para essas operações da controlada Copenor é o aval da própria Companhia.

Conforme mencionado no último parágrafo do contexto operacional, importante destacar, que em 24 de julho de 2017 a Administração da Companhia assinou contrato de alongamento da dívida através de uma operação de empréstimo na modalidade CCB (cédula de crédito bancário), no valor de R\$ 27.446 mil, para pagamento em 28 (vinte e oito) parcelas mensais não lineares, com garantia de cessão fiduciária do contrato de Fornecimento com Monsanto. Essa operação sindicalizada com os Bancos Itaú, Santander e Bradesco possui *covenants* financeiros na data de 31 de dezembro de cada ano como segue:

<i>Covenants</i>	2017	2018	2019
Dívida Bruta Máxima	R\$35 Milhões	R\$30 Milhões	R\$25 Milhões
CAPEX anual máximo	R\$2 Milhões	R\$2 Milhões	R\$2 Milhões
Razão Dívida Financeira Líquida e o EBITDA	2,75x	2,5x	2,5x

Em 31 de dezembro de 2017 todos esses *covenants* foram cumpridos com folga pela Companhia. As demais operações não possuem *covenants* financeiros.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	31/03/2018	31/12/2017
2019	17.132	19.291

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	Passivo		Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2017	12.902	19.291	32.193
Ingressos	3.464	-	3.464
Encargos	811	-	811
Varição monetária e cambial	51	-	51
Transferências	2.159	(2.159)	-
Amortizações (principal e juros)	(2.985)	-	(2.985)
Em 31 de março de 2018	16.402	17.132	33.534

As movimentações do derivativo para os exercícios são como seguem:

	31/03/2018	31/12/2017
Saldos inicial	-	641
Liquidação	-	6
Perda	-	(716)
Ganho	-	69
Saldos final	-	-

Notas Explicativas

12. Transações entre partes relacionadas

	Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Consolidado Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo circulante										
Contas a receber	-	-	-	-	12	12	1.933	1.078	1.945	1.090
Ativo não circulante										
Contas a Receber (Nota 7 (a))	-	-	5.829	5.880	-	-	-	-	5.829	5.880
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo não circulante										
Mútuo (iii)	12.165	11.982	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado										
Compras	-	-	-	2.542	632	3.265	-	-	632	5.807
Vendas (i)	-	-	-	-	81	108	7.385	22.529	7.465	22.637
Despesas gerais e administ. (ii)	-	-	-	-	242	1.162	-	-	242	1.162

(i) Referem-se às vendas de Metanol realizadas pela controlada Copenor para suas controladoras Petrobras S.A. e Petrobras Biocombustível S.A., ademais, vendas de Formaldeído (Formol) para a controladora Petrobras S.A..

(ii) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., os quais são pagos pela controlada Copenor, através de notas de débito.

(iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controlada Copenor atualizado pela variação do IGPM e sem prazo determinado.

A controlada Copenor registra, até 31 de março de 2018, o montante global de R\$ 451 (31 de março de 2017 - R\$ 522) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Notas Explicativas

13. Tributos Federais: Imposto de renda, Contribuição Social e Finsocial

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro (prejuízo) antes da tributação	2.144	729	2.520	754
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(729)	(248)	(857)	(256)
Créditos fiscais não reconhecidos				
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	-	-	(9)	(9)
Equivalência Patrimonial	(14)	(23)	-	-
Adições temporárias:				
Provisão para contingência	-	-	(19)	(104)
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	870	359	-	-
Receita isenta de impostos	-	-	-	8
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	241	407
Compensação de Prejuízos Fiscais	-	-	214	4
Créditos fiscais não reconhecidos	(127)	(88)	(127)	(88)
Outros	-	-	67	32
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(490)	(6)
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização do custo atribuído	-	-	174	85
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(316)	79

Notas Explicativas

b) Tributos diferidos ativos

Em 31 de março de 2018, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSLL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 82.467 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 82.725), R\$ 42.302 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 42.991) e R\$ 21.323 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 5.422), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto à geração de resultados tributáveis futuros.

c) Tributos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*deemed cost*) conforme descrito na Nota 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada abaixo:

	31/03/2018	31/12/2017
Saldos em 31 de dezembro	(4.185)	(4.529)
Realização dos impostos diferidos	85	344
Saldos em 31 de março	<u>(4.100)</u>	<u>(4.185)</u>

d) Adoções aos aspectos da Lei 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações trimestrais de 31 de março de 2018.

e) Finsocial

Em 1992, as empresas Metanor, Copenor e Gasnor, ingressaram com Ação Ordinária 920000347-8, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade da majoração da alíquota do FINSOCIAL, com a restituição de todos os valores pagos à maior. A ação foi ao final julgada procedente pelo TRF da 1ª Região, que acolheu o apelo das Companhias, após o reconhecimento pelo STF da inconstitucionalidade da majoração das alíquotas do FINSOCIAL, fixado à alíquota de 0,5%, tendo a decisão transitado em julgado em 1994.

Notas Explicativas

A perícia técnica, entretanto, divergiu dos cálculos apresentados pelas Companhias, pela não inclusão dos expurgos inflacionários, adotando a atualização monetária com base na Norma de Execução Conjunta da Receita Federal nº 08/1997, em que pese a orientação jurisprudencial já firmada (STJ - Resp: 1093159 SP, Julg. 09/12/2008 e TRF1; AC 2006.34.00.027290-2/DF; 8ª Turma, Julg. 07/08/2017), de inclusão dos expurgos nas repetições de indébito, conforme cálculos das diferenças abaixo:

Empresa	Valor a restituir - Cálculo empresa	Valor a restituir - Cálculo Receita/Perícia
Metanor	R\$ 1.521	R\$ 1.273
Copenor/Gasnor	R\$ 2.016	R\$ 1.684

A Sentença da Liquidação por Artigos adotou o relatório e cálculos da Perícia, o que motivou a interposição de recurso de apelação pelas Companhias visando a inclusão dos expurgos inflacionários ao cálculo do crédito a ser restituído, estando os autos no TRF da 1ª Região desde 11/2008, aguardando julgamento pela 8ª Turma.

f) Adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária

A despeito da existência do crédito em favor da Companhia, decorrentes de decisão transitada em julgado reconhecendo o direito às diferenças do FINSOCIAL, na Ação Ordinária 92/347-8[1], a Fazenda se posicionou contra as compensações realizadas em 2003 e 2004 com débitos vincendos de tributos federais diversos sob argumento de que não haveria ainda nos autos, o transitado em julgado da liquidação por artigos, necessária à apuração do quantum, bem como, que teria sido negado no processo, o direito à compensação, tendo em vista que o pedido inicial seria de restituição.

Tendo em vista a existência de tais débitos em situação de exigibilidade, decorrente dos PAF 13502.720586/2017-70 (Metanor) e PAF 13502.720762/2017-73 (Controlada Copenor), em que pese toda a argumentação realizada pela Companhia no âmbito administrativo, chegando a opor Recuso Extraordinário perante a Corte Superior do CARF, não foi possível reverter o posicionamento administrativo.

^[1] Tal processo encontra-se no STJ aguardando apreciação dos Ministros sobre divergência das partes quanto a correção aplicada aos créditos de FINSOCIAL, vez ter a perícia contábil adotado cálculos da União, com adoção da UFIR como índice de correção, que não reflete a inflação do período, adotando, a companhia, IPC, INPC e UFIR. Tal divergência, ocasiona uma discrepância de 300mil do valor do Crédito da Companhia.

Notas Explicativas

Afora a discussão da viabilidade das compensações, verificou-se a possibilidade de adesão ao PERT- Programa Especial de Regularização Tributária, até 30/08/2017, conforme termos da MP 783/2017 e IN/SRF 1711/2017, sendo esta, uma possível forma de resolução da pendência, com a liberação da certidão de regularidade da Companhia, com menor impacto para esta, tendo em vista as condições para adesão ao parcelamento/pagamento.

A vantagem de termos aderido ao PERT para quitação desses débitos foi, além da redução de 90% dos juros e utilização de Base de Cálculo Negativa da CSLL, o benefício que essa quitação proporcionaria ainda, a restauração dos créditos do FINSOCIAL em favor da Companhia.

Empresa	Débito Total	Forma de Pagamento - PERT		
		Em Espécie	Com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	Redução com a Adesão ao PERT
Metanor	3.143	254	1.290	1.599
Copenor	4.540	354	1.837	2.349

14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	3.241
Adições	-	1.260
Baixas	-	(604)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	3.897
Adições	-	56
Baixas	-	-
Saldo em 31 de março de 2018	-	3.953

Trabalhistas e cíveis

Em 31 março de 2018, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 1.554 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 1.545) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas Demonstrações Contábeis. Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 3.953 em 31 março de 2018 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 3.897).

Notas Explicativas

Fiscal

a) Multa isolada - CSLL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSLL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. Em recente Acórdão, proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Tal decisão transitou em julgado, sendo afastada a cobrança da multa isolada.

b) Outros tributos

Em 31 de março de 2018, a Companhia e sua controlada possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 11.744 controladora e R\$ 21.975 consolidado (2017 - R\$ 11.723 controladora e R\$ 22.029 consolidado), que baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às demonstrações contábeis.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2018, a Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 36 controladora e R\$ 5.333 consolidado (2017 - R\$ 36 controladora e R\$ 5.812 consolidado).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe "A", 9.819.517 preferenciais classe "B" e 99.970.883 preferenciais classe "C".

Notas Explicativas

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 31 de março de 2018 o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 7.963 (31 dezembro de 2017 - R\$ 8.128).

16. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 710 (em 31 de março de 2017 - R\$ 354).

Notas Explicativas

17. Plano de pensão - previdência privada

Em 31 de março de 2018, a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano Previnor BD, saldado e que não permite novas adesões, com 65 (2017 - 65) participantes entre ativos e assistidos e o Plano Previnor CD com 124 (2017 - 124) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previnor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Previnor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas em 31 de março 2018 totalizaram R\$ 254 (31 de março 2017 - R\$ 237).

Em conformidade com a Deliberação CVM n° 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

Notas Explicativas

18. Coberturas de seguros

Em 31 de março de 2018, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/2018	172.050
Responsabilidade civil geral	01/03/2019	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/2019	2.000
Veículos	31/10/2018	150 (RCFV) por veículo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. Receita operacional líquida (Consolidado)

Reconhecimento da Receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas de vendas e serviços da controlada Copenor estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	31/03/2018	31/03/2017
Receita de venda de:		
Metanol produzido	-	-
Formaldeído produzido	9.684	12.116
Hexametileno tetramina produzido	3.185	3.889
Metilato de sódio produzido	-	-
Receita revendas de diversos produtos (i)	50.607	42.908
Receita bruta de vendas	63.476	58.913
Impostos sobre vendas	(9.745)	(9.246)
Receita operacional líquida	53.731	49.667

(i) Conforme mencionado na Nota 1, a controlada Copenor efetua revenda de produtos. A maior parte desta receita é proveniente da revenda de metanol (aproximadamente 79,73% do saldo).

Notas Explicativas**20. Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Custo dos produtos vendidos		
Matéria prima	(40.995)	(35.571)
Custos diretos	(1.293)	(1.542)
Custos indiretos	(1.020)	(1.114)
Depreciação	(342)	(428)
Utilidades (Energia elétrica e água)	(55)	(175)
Tratamento de efluentes	(140)	(92)
	(43.845)	(38.922)

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Despesas com vendas		
Salários, encargos e comissões	(336)	(384)
Frete e carretos	(3.624)	(4.343)
	(3.960)	(4.727)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	-	-	(1.540)	(1.272)
Conservação e manutenção	-	-	(209)	(164)
Serviços de terceiros (i)	(240)	(173)	(345)	(328)
Viagens	-	-	(91)	(79)
Tributos	-	-	(615)	(177)
Aluguéis e leasing	-	-	(36)	(35)
Depreciação e amortização	-	-	(63)	(82)
Outras	-	-	(565)	(296)
	(240)	(173)	(3.464)	(2.433)

(i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Outras despesas operacionais, líquidas				
Provisão/reversão para riscos trabalhistas	-	-	(57)	(305)
Impostos sobre vendas PIS MP 66 e COFINS	-	-	-	(6)
Impostos sobre vendas diversas - ICMS	-	-	(2)	(1)
Baixa de processos judiciais	-	-	(647)	-
Outras despesas eventuais	-	-	(4)	(171)
	-	-	(710)	(483)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Outras receitas operacionais, líquidas				
Impostos sobre vendas PIS MP 66 e COFINS	-	-	-	14
Dividendos diversos	-	-	-	24
Receitas com Take or Pay	-	-	3.219	-
Outras receitas eventuais	-	-	84	109
	-	-	3.303	147
	-	-	2.593	(336)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	39	106
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	-	31
Juros auferidos	-	-	7	1
Outras receitas financeiras	46	-	98	7
	46	-	144	145
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(799)	(1.213)
Juros de mútuo	(178)	(86)	-	-
Despesas bancárias	-	-	(15)	(16)
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	-	(654)
Juros sobre impostos parcelados	-	-	-	-
IOF - Imposto com operações financeiras	-	-	(53)	(111)
Fianças bancárias	-	-	-	(3)
Operação NDF	-	-	-	(177)
Outras	-	-	(358)	(103)
	(178)	(86)	(1.225)	(2.277)
Variação cambial, líquida	-	-	(292)	543
Resultado financeiro	(132)	(86)	(1.373)	(1.879)

22. Resultado por ação

Demonstramos a seguir os cálculos do lucro/prejuízo básico por ação, respectivamente:

	31/03/2018	31/03/2017
Lucro atribuíveis aos Acionistas da Sociedade	2.205	833
Quantidade média ponderada de ações emitidas		
Ordinárias	98.693.100	98.693.100
Preferenciais "A"	87.595.802	87.595.802
Preferenciais "B"	9.819.517	9.819.517
Preferenciais "C"	99.970.883	99.970.883
Lucro/Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		
Ordinárias	0,00724	0,00246
Preferenciais "A"	0,00724	0,00246
Preferenciais "B"	0,00724	0,00246
Preferenciais "C"	0,00274	0,00246

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. (Comissão de Valores Mobiliários), quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais – ITR findas em 31 de março de 2018.

A Administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Sistema de Gestão Integrado – SGI

A Companhia estabeleceu como missão produzir e distribuir produtos químicos, com ênfase no metanol e seus derivados, bem como participar de negócios da cadeia desses produtos, de forma sustentável, com qualidade, segurança, responsabilidade social e ambiental.

Direcionando seus esforços para alcançar o nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado, a COPENOR implantou em 2007 seu Sistema de Gestão Integrado, obtendo no mesmo ano os certificados pelas normas ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

Em 2017, a COPENOR, dando continuidade à manutenção do seu Sistema de Gestão, no seu terceiro ciclo trianual de manutenção dos Certificados, foi submetida a duas auditorias pela empresa certificadora BSI Brasil e a outras diversas auditorias conduzidas por seus clientes, obtendo excelentes resultados em todas elas.

Visando atender aos requisitos dos seus clientes e acionistas, respeitando o meio ambiente, a saúde e a segurança dos seus empregados e prestadores de serviço, a COPENOR através da adoção de um Sistema de Gestão por Processos, definiu uma série de indicadores que possibilitam um monitoramento constante e sistematizado de todos os Processos. Em 2017, teve um percentual de 95,50% dos seus indicadores alcançando as metas estabelecidas para o ano, superando os 80% fixados como meta.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Com um Sistema de Gestão consolidado, a COPENOR vem ano a ano buscando a melhoria contínua de seus Processos, eliminando a recorrência de erros e, conseqüentemente, reduzindo custos e aumentando a eficácia da Companhia como um todo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e Administradores da
Metanor S.A. – Metanol do Nordeste
Camaçari-BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Metanor S.A. –

Metanol do Nordeste (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR),

referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis

intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) -

Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity,

respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a

Deliberação CVM

673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

ICMS a recuperar

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui em 31 de março de 2018 saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 4.623 mil, registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada estava discutindo judicialmente a origem dos mesmos, para utilizá-los através de transferência a partes relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, sendo reconhecido em definitivo a procedência dos créditos.

A realização desses créditos depende inicialmente apenas de ajustes no cadastro junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e

consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de maio de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S – BA

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, findas em 31 março de 2018, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 1ª ITR\2018 está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 11 de maio de 2018.

Adolpho Luiz Laydner Júnior

Presidente do Conselho Fiscal

Marcílio José Ribeiro Júnior

Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes SS., referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 11 de maio de 2018.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 31 março de 2018, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS., aprovam e concordam com as informações Trimestrais – ITR findas em 31 março 2018.

Camaçari, 11 de maio de 2018.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores